WWW.REVISTASEXY.COM.BR

SEXY

MULHER
BONITA
É AQUI

SEXY ESPECIAL

DUAS É MUITO MELHOR

CONTÉM
VÍDEO
EXCLUSIVO

CAMILA REMEDY E FERNANDA BRUM

VIVI YOSHI E DANI YOSHI

DÉBORA NIS E WEDJA CAROLLINE

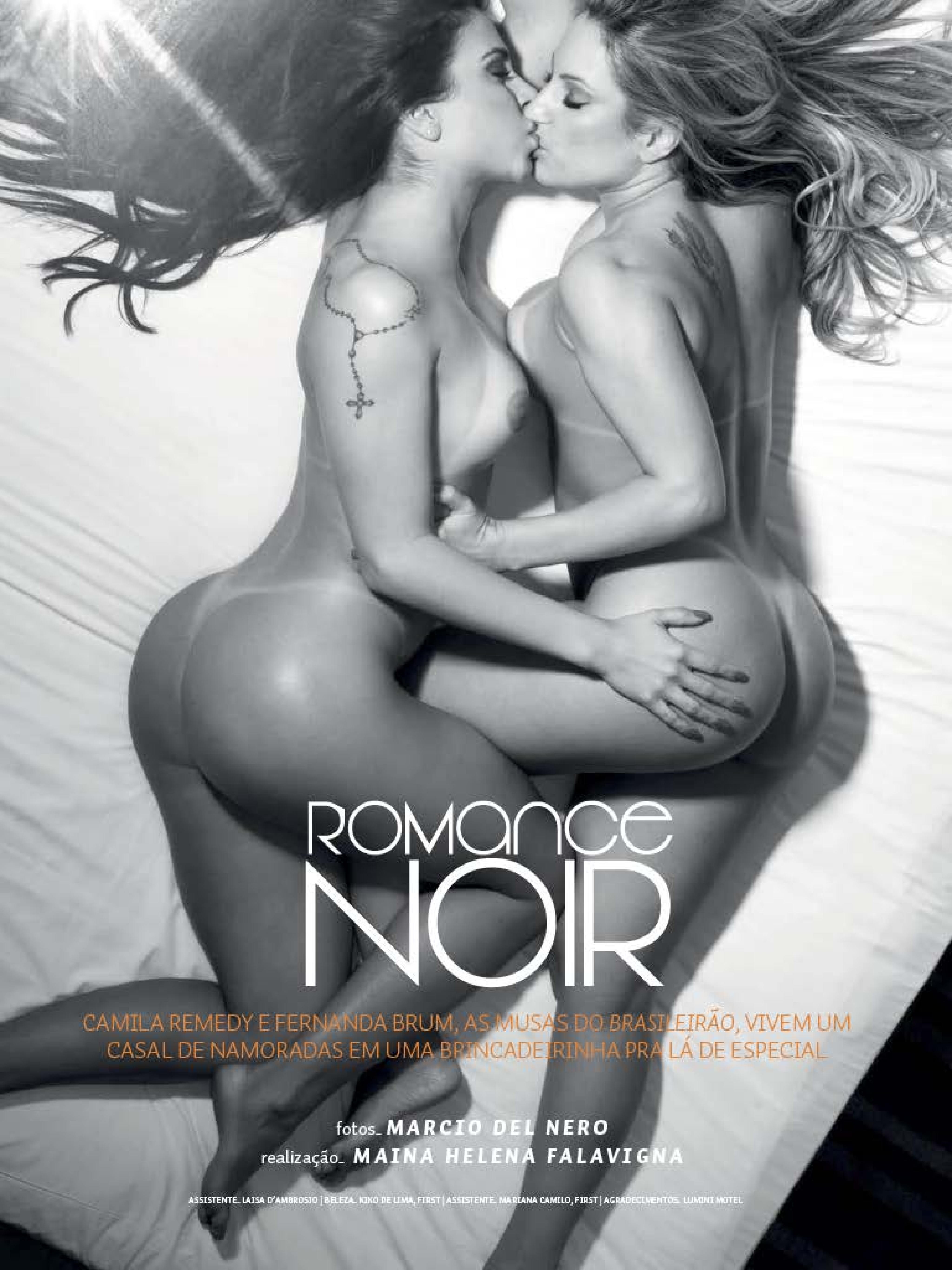
EDIÇÃO DE COLECIONADOR

CAMILA REMEDY E FERNANDA BRUM

+

VIVI YOSHI E DANI YOSHI

DÉBORA NIS E WEDJA CAROLLINE



ROMANCE NOIR

CAMILA REMEDY E FERNANDA BRUM, AS MUSAS DO *BRASILEIRÃO*, VIVEM UM CASAL DE NAMORADAS EM UMA BRINCADEIRINHA PRA LÁ DE ESPECIAL

fotos_ **MARCIO DEL NERO**
realização_ **MAINA HELENA FALAVIGNA**

ASSISTENTE_ LAISA D'AMBROSIO | BELEZA_ KIKO DE LIMA, FIRST | ASSISTENTE_ MARIANA CAMILO, FIRST | AGRADECIMENTOS_ LUMINI MOTEL

ENSAIO PUBLICADO EM **SETEMBRO 2015**

CRÉDITOS. BOIS, CHAPÉU E BOLERO PRETO – MINHA AVÓ TINHA: (11) 3801-4124; CAMISA BRANCA E SMOKING – CAMARGO ALFAIATARIA: (11) 3061-0286; CUECA – CALVIN KLEIN: (11) 3817-5702, MEIA ARRASTÃO, MEIA 7/8, CONJUNTO DE RENDA PRETO E CINTA-LIGA – FRUIT DE LA PASSION: (11) 3064-3334; SAPATO E SANDÁLIA – JORGE ALEX: (11) 2827-7000; TOP PRETO – LOUNGERIE: WWW.LOUNGERIE.COM.BR.

FERNANDA BRUM_ 27 ANOS, GAÚCHA
CAMILA REMEDY_ 26 ANOS, GAÚCHA

COMO VOCÊS SE TORNARAM MUSAS DO BRASILEIRÃO?

Camila: Os próprios organizadores fizeram uma seleção e nós fomos escolhidas. Eu pelo Santos e ela pelo São Paulo. Mas nós somos de Porto Alegre e torcemos pelo Inter (*risos*).

E VOCÊS JÁ SE CONHECIAM DE LÁ?

Fernanda: Já, há muitos anos. Era amiga da irmã dela e frequentava a casa. Aí encaixou melhor a amizade com a Camila.

E AGORA VOCÊS ESTÃO MORANDO EM SÃO PAULO OU AINDA MORAM EM PORTO ALEGRE?

F: A gente vem seguidamente pra cá...
C: Ponte aérea São Paulo/Porto Alegre. Não alugamos nada aqui, ficamos num flat. Mas é provisório.

DE QUAL PARTE DO CORPO VOCÊS MAIS GOSTAM? E NO CORPO DA OUTRA?

C: Então, gosto do meu sorriso e do meu bumbum. Na Fernanda, gosto das coxas dela (*risos*).
F: Eu gosto das minhas pernas. Na Camila, gosto do bumbum.

QUAL A EXPECTATIVA DE VOCÊS PARA ESSE ENSAIO?

C: Que fiquem umas fotos bem picantes entre nós duas. Porque essa é a ideia... Somos amigas coloridas.
F: A gente quer que seja bombástico! Quer causar. Uma foto em que a gente se beija...

E VOCÊS JÁ FIZERAM MAIS DO QUE BEIJAR ANTES?

C: Sim, já fizemos umas brincadeirinhas com uns gatinhos...
F: Mas sempre com um namoradinho no meio. Do tipo: "Pode vir que eu pesquei hoje (*risos*)!".
C: Temos um grupo de amigas e brincamos entre nós que não pode ter ciúme, tem que botar na roda.
F: Quem divide multiplica, né (*risos*)?

ASSUMEM QUE JÁ ROLOU A FAMOSA SURUBA, ENTÃO...

C: Já! Entre amigas... por exemplo, até no aniversário da Fernanda (*risos*)...
F: Acabou todo mundo no motel. A gente não queria ir pra balada. Queríamos ficar mais à vontade.

FOI UMA BELA ZOEIRA DE TODO MUNDO COM TODO MUNDO...

F: Sim, a gente bebe, enlouquece...
C: É, uma bagunça... isso foi lá em Porto Alegre.

E COMO VOCÊS ACHAM QUE O CARA TEM QUE CHEGAR EM VOCÊS?

F: Sem a intenção de pegar. Se o homem tá chegando, ele já tem a intenção, né? Com uma conversa descompromissada, engraçada...
C: É... fez rir, deu. Sem cantada velha.

COMO VOCÊS GOSTAM QUE O CARA SEJA NA CAMA?

F: Gosto de pegada: puxão de cabelo, tapa na bunda, pegão, uns "abração" forte, tapa na cara. Um diálogo. Eu falo umas coisas...
C: Eu gosto de narrar, tipo: "Me come gostoso". Falar o que vai fazer. Pergunto o que quer que faça...
Mas não gosto de apanhar, gosto de amorzinho bem pegado, mas amorzinho.

E POSIÇÃO?

C: Gosto de todas e não tem regra.

COMO VOCÊS SE TORNARAM MUSAS DO BRASILEIRÃO?

C: Os próprios organizadores fizeram uma seleção e nós fomos escolhidas. Eu pelo Santos e ela pelo São Paulo. Mas nós somos de Porto Alegre e torcemos pelo Inter (*risos*).

E VOCÊS JÁ SE CONHECIAM DE LÁ?

F: Já, há muitos anos. Era amiga da irmã dela e frequentava a casa. Aí encaixou melhor a amizade com a Camila.

E AGORA VOCÊS ESTÃO MORANDO EM SÃO PAULO OU AINDA MORAM EM PORTO ALEGRE?

F: A gente vem seguidamente pra cá...
C: Ponte aérea São Paulo/Porto Alegre. Não alugamos nada aqui, ficamos num flat. Mas é provisório.

DE QUAL PARTE DO CORPO VOCÊS MAIS GOSTAM? E NO CORPO DA OUTRA?

C: Então, gosto do meu sorriso e do meu bumbum. Na Fernanda, gosto das coxas dela (*risos*).
F: Eu gosto das minhas pernas. Na Camila, gosto do bumbum.

QUAL A EXPECTATIVA DE VOCÊS PARA ESSE ENSAIO?

C: Que fiquem umas fotos bem picantes entre nós duas. Porque essa é a ideia... Somos amigas coloridas.
F: A gente quer que seja bombástico! Quer causar. Uma foto em que a gente se beija...

E VOCÊS JÁ FIZERAM MAIS DO QUE BEIJAR ANTES?

C: Sim, já fizemos umas brincadeirinhas com uns gatinhos...
F: Mas sempre com um namoradinho no meio. Do tipo: "Pode vir que eu pesquei hoje (*risos*)!".
C: Temos um grupo de amigas e brincamos entre nós que não pode ter ciúme, tem que botar na roda.
F: Quem divide multiplica, né (*risos*)?

ASSUMEM QUE JÁ ROLOU A FAMOSA SURUBA, ENTÃO...

C: Já! Entre amigas... por exemplo, até no aniversário da Fernanda (*risos*)...
F: Acabou todo mundo no motel. A gente não queria ir pra balada. Queríamos ficar mais à vontade.

FOI UMA BELA ZOEIRA DE TODO MUNDO COM TODO MUNDO...
F: Sim, a gente bebe, enlouquece...
C: É, uma bagunça... isso foi lá em Porto Alegre.

E COMO VOCÊS ACHAM QUE O CARA TEM QUE CHEGAR EM VOCÊS?
F: Sem a intenção de pegar. Se o homem tá chegando, ele já tem a intenção, né? Com uma conversa descompromissada, engraçada...
C: É... fez rir, deu. Sem cantada velha.

COMO VOCÊS GOSTAM QUE O CARA SEJA NA CAMA?
F: Gosto de pegada: puxão de cabelo, tapa na bunda, pegão, uns "abração" forte, tapa na cara. Um diálogo. Eu falo umas coisas...
C: Eu gosto de narrar, tipo: "Me come gostoso". Falar o que vai fazer. Pergunto o que quer que faça...
Mas não gosto de apanhar, gosto de amorzinho bem pegado, mas amorzinho.

E POSIÇÃO?
C: Gosto de todas e não tem regra. Acho de quatro bem gostoso, mas acho que papai e mamãe...

PAPAI E MAMÃE É SUBESTIMADO...
C: É, é uma delícia! Basicão, mas muito gostoso.
F: É. Monta em cima e vai!
C: Dá pra ficar falando, se olhando, beijando... Pra mim, tem que ter muito beijo na boca.
F: Se o beijo não encaixar, melhor nem ir pro motel.

VOCÊS ESTÃO SOLTEIRAS?
As duas: Sim!

ENTÃO ESTÃO APROVEITANDO...
F: Estamos na pista (*risos*).
C: Na melhor fase!

SE PREPAREM PORQUE AGORA, COM A **SEXY**, VAI TER MUITO MAIS HOMEM PROCURANDO AS DUAS...
C: Vai, adoro (*risos*)!
F: Sim! Que delícia!

COMO É MAIS FÁCIL PRA FAZER VOCÊS GOZAREM?
F: Eu, por cima, gozo quase sempre. Já tenho uma técnica. Dependendo do parceiro, do tesão e do jeito demora mais, mas quase sempre.
C: Eu gozo fácil, em qualquer posição.

E SÓ COM PENETRAÇÃO? ROLA?
C: Não, tem que ficar estimulando, de quatro, com a mão. Com a mão ou no oral, aí é facinho.
F: Ah, pra mim, no oral, não é com qualquer cara (*falando para Camila*). Tem uns caras que não têm nem ideia de como chupar, né, amiga?

MAS NÃO SABEM COMO? VÃO COM MUITA SEDE AO POTE?
C: É, machuca...
F: Tem que ir mais de leve, com menos ação e mais prática.

MULHER SABE FAZER MELHOR?
C: Sabe onde ir direitinho...
F: Conhece mais o corpo, né?

ME DIGAM UMA COISA: VOCÊS PREFEREM FAZER OU RECEBER?
F: Eu gosto dos dois!
C: Ah, eu gosto de fazer e receber ao mesmo tempo. Não lembro de uma vez que comecei o sexo sem chupar. Porque eu gosto de ficar bastante excitada, não que já vá metendo. Gosto que me chupe e que me lamba antes de me comer (*risos*).

E O TAMANHO É IMPORTANTE?
C: Pra mim, não. Já tive transas ruins com caras de pauzão e já fiquei bem feliz com caras de pau pequeno.
F: Não que eu não tenha me divertido com o tamanho padrão, mas entre pequeno e grande, acho que faz diferença (*risos*). Gosto do grande.

MAS O QUE É MAIS IMPORTANTE O CARA TER?
F: Pra mim é... o pau.
C: Pra mim é o cara saber usar. Saber me deixar excitada.
F: É que, se já sei que o cara tem o pau grande, eu já tô excitada,entendeu (*risos*)?

HÁ ALGUMA COISA QUE VOCÊS NÃO TENHAM FEITO QUE TÊM VONTADE...
C: Penetração dupla... Nunca fiz, mas tenho muita curiosidade, muita vontade. Já transei com dois ao mesmo tempo, mas nunca fiz. Não pode ser combinado e os caras não podem ter aquele receio de ficar com um pinto encostando no outro e tal (*risos*).
F: Bola com bola (*risos*).

COMO MUSAS DO BRASILEIRÃO, HÁ ALGUM JOGADOR QUE VOCÊS PEGARIAM?
F: Sou musa do São Paulo, mas gosto muito do Alisson, goleiro do Internacional.
C: E eu sou pelo Santos, mas gosto do Pato, do São Paulo.

JÁ TRANSARAM COM ALGUM JOGADOR?
C: Já transamos. Já fizemos umas festas com uns jogadores lá em Porto Alegre.
F: Também com um ex-jogador bem famoso do Rio. A gente encontrou ele numa festa em Porto Alegre.

MATÉRIA PUBLICADA EM **OUTUBRO 2015**

É UMA RECLAMAÇÃO CONSTANTE: HOMEM NÃO SABE CHUPAR BEM UMA MULHER. ESTA REPORTAGEM PROPÕE QUE VOCÊ MERGULHE DE CARA NESSE DELICIOSO UNIVERSO E APRENDA DE UMA VEZ POR TODAS A FAZER UM BOM...

por_ **JULIANO COELHO** fotos_ **DANIEL SPALATO**

...SEXO ORAL

A VIDA SEXUAL de um casal não diz respeito somente às fantasias, vontades e taras do homem e da mulher envolvidos na transa. Muitos dos valores de cada um se refletem naquilo que a pessoa faz na cama e, principalmente, naquilo que ela não faz.

E, homens, é cada vez mais claro, importante e até imprescindível que façamos sexo oral focados no prazer da parceira. Um casal que, ao transar, segue a dinâmica "beijo-boquete-chupada-de-três-minutos-porque-estou-de-bom-humor-britadeira-ejaculação-sono" é um casal que não explora nem 5% das possibilidades do sexo. E quem mais fica triste com isso não é você, né, rapá? Você tá lá dormindo feliz, sonhando sabe-se lá com o quê.

Quem não fica satisfeita – e muitas vezes nem se dá conta disso – é a mulher. Sabe o motivo? Esse jeito de transar, que muitas vezes segue o roteiro clássico de filme pornô e prioriza o prazer do homem, é o reflexo da sociedade patriarcal, que só começou a ser questionada beeem recentemente (dos anos 1960 pra cá, para ser mais exato).

Vivemos em um mundo falocêntrico, focado no pênis: "O homem, desde pequeno, é estimulado a pegar no pênis, a conversar com ele como se fosse seu alterego e a manipulá-lo sem qualquer tipo de vergonha. Já a mulher, pelo contrário, é criada pra ser recatada, muitas mulheres mal conhecem a anatomia de sua própria vagina. Não à toa, o homem se masturba puxando o prepúcio pra fora, expondo a glande peniana, e a mulher, quando

se masturba, o faz apertando o clitóris para dentro, criando o que chamamos de clitóris retrusivo", diz Deva Nishok, que passou mais de 30 anos desenvolvendo uma técnica única que leva seu nome.

E, goste você ou não, o mundo falocêntrico está caindo por terra e, mesmo que você só seja um cara querendo comer um monte de mulher, vai perceber que se dedicar a aprender a chupar uma mulher da forma que ela merece vale a pena até para quem só pensa em si mesmo. Primeiro, porque é uma delícia. Segundo, vai te fazer transar com muito mais mulher. É a lei da seleção natural de Darwin: quem souber chupar vai prevalecer.

A EXTRUSÃO DO CLITÓRIS

A extrusão do clitóris, uma técnica desenvolvida por Deva Nishok, criador do Centro Metamorfose, é, talvez, a maneira mais eficiente de levar sua parceira a um êxtase muito, muito mais intenso. O clitóris é a área mais sensível do corpo feminino, o foco das terminações nervosas ligadas ao prazer: "A glande do pênis e do clitóris são os maiores produtores de oxitocina, o hormônio ligado ao êxtase, à felicidade e à alegria", diz Nishok. Justamente por isso o foco é no que Nishok chama de pérola, a glande clitoriana. Vamos a ela:

Passe suas duas mãos por baixo das pernas da parceira e use os dedos para, suavemente, expor o clitóris. É sempre bom dizer: em vez de fazer todo o processo como um ginecologista, crie um ambiente que deixe a sua parceira relaxada e pronta para algo inédito.

Use seus lábios para envolver a glande clitoriana e criar uma espécie de ventosa. Conforme você suga a pérola, usa a língua para fazer movimentos horários, anti-horários, transversais e longitudinais na pérola.

Quando perceber que sua parceira está gostando mais de um jeito, foque nele e fique fazendo por 10 a 15 minutos. O abdôme de sua parceira vai começar a contrair, provavelmente ela vai gemer mais do que o que você costumava a ouvir. Conforme você continuar ali, ela vai gozar com uma intensidade e uma duração diferentes do comum. "Enquanto a extrusão continuar, a mulher continuará tendo o orgasmo. No Metamorfose é comum orgasmos de 40 minutos."

Pode ser que a mulher sinta uma espécie de incômodo, algo que ela revele como uma dor. É importante que o casal perceba se é dor mesmo ou se é um artifício da mente impedindo que a mulher perca o controle do próprio orgasmo. Isso é mais comum do que se imagina. Nesse caso, peça a ela que tente soltar esse incômodo em forma de gemido ou grito. Cultive a liberdade do orgasmo feminino. De acordo com Nishok, há 10 platôs de prazer e a extrusão, com tempo e dedicação, pode atingir cada um deles: "Quando você passa um, o clitóris libera um hormônio doce na sua boca". Nessa hora, dê um beijo na sua parceira para que ela sinta esse hormônio, uma espécie de realimentação de prazer.

Muitos leitores podem ler essa introdução pensando: "Pô, calma aí! Eu chupo minha esposa/namorada/ficante duas vezes por semana e ela parece gostar". Se você é um desses, parabéns: alguma preocupação no prazer de sua mulher você tem. É um começo. Ao menos você parece não ter nojo da vagina, como 35% dos homens que responderam a uma pesquisa feita recentemente pela empresa Sex Wipes (fica a dica: em geral, quem tem nojo de ostra, não gosta de ostra). Mas é importante que se saiba que não estamos falando de uma chupadinha mecânica, de cinco minutos, com aquela má vontade típica de quem só faz algo pra tirar "um trabalho" da frente.

Toda chupada deveria ser uma senhora chupada, feita com carinho, tesão e, principalmente, entendendo os sinais que a mulher dá. E, como somos legais, vamos ensinar algumas dessas maravilhosas técnicas para fazer sua parceira uma mulher mais feliz e, consequentemente, criar um mundo melhor.

ANTES DE COMEÇAR

É importante que se diga: não adianta nada você saber 30 mil técnicas para chupar uma vagina se você não gostar de verdade do ato. A má vontade é a pior inimiga do homem que chupa mal. A

mulher percebe e, se não perceber – o que é raro –, você vai perder vários minutos fazendo algo entediante.

Se você não sente nojo de vagina, gosta de verdade da sua parceira, mas mesmo assim não gosta de chupá-la, talvez você esteja tão focado em si mesmo que não se excite com a excitação alheia (que é, definitivamente, um dos grandes baratos do *cunnilingus*). Nesse caso, não adianta tentar nenhuma técnica do planeta. Você precisa, antes de tudo, perceber o motivo de estar tão focado em seu próprio tesão. Pode ser egocentrismo.

Caso contrário, se você for apenas um rapaz latino-americano sem noção da importância de saber chupar uma mulher, você pode ter alguma dificuldade no começo, mas vai se acostumar. Chupar xoxota é como dirigir: quando você para de pensar no ato (ao estilo "vou tirando o pé da embreagem beeem devagaaaar enquanto aceleeeero com o pé direito") é que você o domina. As técnicas que vamos ensinar são mais como cuidados para se ter ao manobrar o veículo. Ou, ainda na metáfora, vamos ensiná-lo a não fazer o carro morrer. Em pouco tempo, você vai fazer baliza com as mãos nas costas e feliz da vida.

E a grande verdade é que, assim que você começa a entender sobre o assunto, percebe que é um caminho sem fim, um delicioso aprendizado ao qual você pode se dedicar por toda a vida. A vagina é um universo a ser explorado. E cada vagina é um universo diferente. Então não se sinta culpado por não ser um chupador tão contumaz. Sinta-se, na verdade, um felizardo por poder conhecer, pela primeira vez, essa nova arte, essa nova paixão .

OS 10 MANDAMENTOS PARA CHUPAR UMA MULHER

1 - MANTENHA O RITMO

Todos os nossos entrevistados foram unânimes nesse sentido. Por isso, esse é o "mandamento" principal. Depois de toda a introdução, todos os beijos, carinhos e lambidas, quando você – provavelmente um pouco mais focado, com suavidade, na área do clitóris – sentir uma resposta mais excitada de sua parceira, não pare de fazer seja lá o que estiver fazendo. "Procure seguir um ritmo contínuo com a língua, principalmente na parte do clitóris, sem interrupções abruptas", diz Fátima Moura, que é sensual coaching. Acredite, o ritmo contínuo quando a mulher começa a sentir um prazer mais intenso é a chave para levá-la ao orgasmo.

2 - USE AS MÃOS

Entrevistamos Patrícia e Diana (nomes fictícios), um casal de lésbicas que têm um relacionamento aberto e pequenos casos com outras mulheres. O tipo de pessoa que entende como ninguém de vagina, né? Elas foram bastante enfáticas ao dizerem que é importante explorar todo o corpo da mulher com os dedos e as mãos enquanto a chupa. As duas, inclusive, transaram com uma mesma marcante garota em ocasiões diferentes. A menina era tão fera com as mãos que recebeu o apelido de "Dedos Mágicos". Segundo as duas, a Dedos Mágicos sabia entender a vagina de cada uma com as mãos (ver mandamento 6) e se mantinha, de forma suave e habilidosa, em áreas que causavam mais excitação, nem sempre somente fazendo o famoso movimento do "homem-aranha soltando teia", que acaricia a parede superior interna da vagina, onde supostamente fica o ponto G.

3 - ENTENDA OS SINAIS DA MULHER

Se você fizer algo que não está dando resultado, você vai perceber pela sua parceira. Os gemidos, a respiração acelerada, "os pequenos espasmos abdominais, por exemplo, são indicadores de que você está fazendo a coisa da maneira correta, principalmente na técnica da extrusão do clitóris (ver box no fim da matéria)", diz Deva Nishok. Aí vai também da parte das mulheres a importância de não fingir excitação quando não há. A cultura de fingir o orgasmo, aliás, é um dos maiores aliados da manutenção da sexualidade falocêntrica de hoje.

4 - O CLITÓRIS É O PÊNIS DA MULHER

#precisamosfalarsobreclitóris. "O clitóris é um minipênis. Ele funciona da mesa forma, tem corpos cavernosos e anéis que se irrigam de sangue, assim como o pênis", diz Deva Nishok. "O tamanho pequeno do clitóris não impede uma sensibilidade extraordinária: sua superfície contem 8 mil receptores especializados em voluptuosidade", diz o livro *Cunilíngua: a Arte do Sexo Oral em Mulheres*, de Gérard Leleu. O divertido documentário *Science, Sex and The Ladies* vai até mais longe e defende que praticamente não há orgasmo feminino que não seja clitoriano. As mulheres que dizem ter orgasmo com a penetração, segundo o documentário – quando não fingem –, alcançam o clímax por um estímulo indireto no clitóris. Então é bom entender, de uma vez por todas, que o clitóris é a chave do prazer feminino. Mas não vá para ele como um louco com a língua dura (ver mandamento 7).

5 - ELOGIE A VAGINA

Quando você recebe um boquete, não é bom quando a mulher fala que está gostoso, que seu pênis tem um bom sabor e por aí vai? As mulheres também gostam disso e até precisam mais disso do que a gente, porque a "vagina tem sido negligenciada por homens e mulheres por muitos anos", diz Nishok. Portanto, deixe claro para a parceira que está se deliciando com aquele momento. "É importante que a gente saiba que a nossa vagina é bonita e que é gostoso chupá-la. Muitas mulheres precisam disso para se sentir mais à vontade", diz Diana.

6 - CADA MULHER É UM UNIVERSO

A sexualidade, caso você não saiba, reflete um pouco de toda a história de vida de cada pessoa. Então, TODOS esses mandamentos podem variar se sua parceira, por exemplo, tem algum trauma sexual ou foi abusada na infância (infelizmente, é mais comum que se imagina). Portanto, nada supera a experiência e a conversa honesta com a mulher com quem você vai transar. É sempre importante ter um diálogo, até durante o sexo, para fazer a coisa certa. Incentive sua parceira a dizer coisas como "continua assim" ou "eu gosto de tal maneira". Mostre-se interessado e feliz por explorar esse novo universo.

7- NÃO VÁ DIRETO AO CLITÓRIS

O clitóris é a chave do sucesso, mas – a não ser na técnica da extrusão do clitóris – quem vai direto a ele com muita força na língua pode afastar a parceira. "Quando a mulher está excitada, o clitóris fica muito sensível, então é importante que você explore toda a vagina antes de focar nele. E, quando o fizer, não faça com força", diz Fátima Moura. Explorar o corpo clitoriano, que é uma espécie de fiozinho que vai até a glande clitoriana, dá bastante resultado. "Muitas vezes é melhor um estímulo em volta do clitóris do que em cima dele. Os dedos também ajudam pra distrair um pouco da sensação muito intensa que o clitóris dá", diz Patrícia.

8 - NÃO FAÇA ESTÍMULOS FORTES

Nos mandamentos anteriores já deu para perceber que a língua e os dedos têm de agir de forma suave. Muitas mulheres concordam que não há nada pior que uma língua dura, aquela que o pornô infelizmente ainda nos mostra. Muito da fama de que mulher chupa melhor uma xoxota do que homem vem daí: a mulher sabe que a vagina é muito sensível. "O clitóris fica muito sensível e, se o homem fica insistindo ali de uma maneira muito brusca, a mulher começa a se sentir incomodada."

9- AUMENTE A INTENSIDADE GRADUALMENTE

"É importante ele começar lentamente e ir aumentando o ritmo. O caminho para o estímulo no clitóris é, em geral, ir aumentando lentamente a intensidade da lambida e da chupada, explorando todas as áreas próximas do clitóris antes", diz Fátima Moura.

10- NÃO DEIXE DE PEDIR UMA "MÃOZINHA" SE NECESSÁRIO

Quantas vezes uma mulher conseguiu fazer você chegar ao orgasmo só com o boquete e as mãos? Muitas vezes não foi necessário que você desse uma "ajudinha" com a sua mão? Isso fez alguma diferença pra você? Provavelmente não, né? Pois é, se sua parceira se masturba com alguma frequência, sabe muito melhor que você chegar ao próprio orgasmo. No fim das contas, se você deu uma bela chupada nela, ela não gozou e você precisou de "uma mãozinha", certamente não há mal nisso. "Eu mesma gozei poucas vezes só com o estímulo de outra pessoa. Não tenho problema em usar minha mão pra ajudar", diz Patrícia. O importante é gostar de chupar e se dedicar ao prazer dela.

ENSAIO PUBLICADO EM **JUNHO 2014**

MADE IN JAPAN

ACREDITE: ESSAS DELÍCIAS NIPÔNICAS NÃO SÃO GÊMEAS, MAS TÊM MUITA COISA EM COMUM. ENTRE ELAS A GOSTOSURA

fotos_ **NELSON MIRANDA**
edição_ **CYNTHIA SILVA E GUILHERME BACELLAR**

CABELO E MAQUIAGEM_ PRISCILA TREVISAN
ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA_ HENRICO MILAZZOTTO
AGRADECIMENTO ESPECIAL_ GABRIEL FONSECA E LUIZ ROZETTE

VIVI YOSHI E DANI YOSHI, 27 E 26 ANOS, PAULISTANAS

GOSTARAM DO ENSAIO?

Vivi: Nós gostamos. Fiquei com um pouco de vergonha, mas foi bem legal.

Dani: Foi uma nova experiência, né? Nunca tínhamos feito ensaio.

VOCÊS SÃO MUITO ASSEDIADAS NA RUA? MEXEM MUITO COM VOCÊS?

V: Sim. Andamos muito juntas. Aí, por ser duas, o pessoal acaba falando.

D: Tem gente que acha que somos gêmeas, aí chama atenção.

ALGUÉM JÁ QUIS PEGAR AS DUAS AO MESMO TEMPO?

D: Os amigos brincam, mas ninguém nunca chegou com essa intenção.

V: Eles falam que seria o sonho de consumo pegar as duas juntas.

VOCÊS JÁ DIVIDIRAM CARAS?

D: Não, a gente costuma separar bem.

VOCÊS ESTÃO SOLTEIRAS?

V e D: Sim.

QUAL A PARTE FAVORITA DO CORPO?

V: Eu acho que meus seios.

D: Eu ia falar seios! Mas acho que minha boca também.

O QUE VOCÊS ACHAM QUE NÃO PODE FALTAR NA HORA DO SEXO?

D: Ah, eu chegar ao orgasmo!

V: E química! Tem que ter aquela coisa que bate legal.

DANI, O QUE TE AJUDA A GOZAR?

D: A hora que quiser eu consigo, dependendo da posição, já sei.

AS DUAS PREFEREM POR CIMA?

V: É a única forma que eu consigo chegar ao orgasmo.

D: Já consegui comigo por baixo, mas a pessoa tem que saber o que faz.

QUAL É O CARTÃO DE VISITAS DE VOCÊS NA CAMA?

V e D: Sexo oral!

V: E beijo.

VOCÊS CURTEM USAR BRINQUEDOS, ACESSÓRIOS, FANTASIAS?

V: Eu não tenho muito isso com fantasia, não gosto muito. Mas gosto de gel e vibrador.

QUAL FOI A EXPERIÊNCIA SEXUAL MAIS LOUCA QUE VOCÊS JÁ TIVERAM?

D: A minha foi quando eu morava no Japão. Eu transei na neve! Foi numa montanha! Foi bom, e tinha aquela preocupação de alguém chegar.

V: Eu fiz na praia uma vez, no mar.

VOCÊS TÊM ALGUMA TARA?

D: Eu tenho vontade de fazer com um policial mesmo, ele totalmente vestido, armado e tudo.

E VOCÊ, VIVI?

V: Ah, antes eu tinha uma fantasia de transar com um médico. Mas eu queria um médico todo vestido, no consultório... Loucura mesmo, sabe?

CERVEJA EM CASA

Por que um grupo cada vez maior de pessoas resolve fazer sua própria cerveja? A resposta: é fácil, bom para o bolso e um alívio para a boca

por. **FEL MENDES** fotos. **LEO FELTRAN**

SEGUNDA-FEIRA, seis da tarde. O pessoal vai chegando à casa de Daniel Carneiro, na Zona Sul de SP. Um traz uma peça de fraldinha, outro vem com gelo e cervejas artesanais, um terceiro se encarrega de vir com garrafas vazias. Isso mesmo, vazias. Elas serão a grande atração da noite que se inicia com amigos se reunindo em volta do fogão para fabricar cerveja em casa.

A cena se repete toda semana. Os caras se organizaram (com planilha e tudo!) para ter 20 litros de cerveja a cada sete dias, tudo com os gastos divididos. Enquanto o malte está no fogo, alguém abre a fabricação de 15 dias atrás. Geladinha, com gás na medida e saborosíssima. Não fica nada atrás das artesanais do mercado. E sai incrivelmente mais barata.

É por isso que a quantidade de cervejeiros caseiros tem aumentado e muito. Com a popularização das artesanais, é natural que o pessoal queira ter uma cerveja pra chamar de sua. E, acredite, é mais fácil do que se imagina. Fora a festa. "Eu vejo que a cerveja caseira é o pôquer dos anos 10. Antes o pessoal se reunia pra jogar. Agora é mais saboroso", brinca Caio Tavares, um dos integrantes da confraria.

Isso não quer dizer que não seja trabalhoso. Naquela segunda, o pessoal só conseguiu voltar pra casa (depois de dar um belo talento na cozinha), lá por volta de meia noite e meia. Todos com um sorriso no rosto e 20 litros a mais na conta.

TÁ BOM, MAS E AÍ?

A melhor coisa para aprender de uma vez e evitar cometer erros é fazer um curso. A **SEXY** frequentou a sala de aula da Sinnatrah, a primeira cervejaria-escola do país, em São Paulo. O curso custa R$ 350, dura das 10h às 17h, com parte teórica e prática, apostila e uma justa pausa pra tomar uma fabricação deles. Quem tem pique consegue sair de lá direto pro fogão, já com todos os materiais necessários no porta-malas. Outros lugares também oferecem cursos e o preço é semelhante, é questão de ver o que está disponível perto da sua casa.

Há, porém, quem decida aprender no melhor estilo Indiana Jones. Com Caio

Tavares foi assim. "Na época da Copa do Mundo no Brasil eu e um amigo decidimos que íamos aprender e ficamos estudando na internet." Claro, lá tem tudo o que você precisa, basta paciência e disposição para cometer algumas besteiras, que certamente acontecerão. No final das contas, vale o que disse Pedro Barros, que fabrica as geladas no seu apê desde 2012: "Basicamente, vai sair alguma coisa bebível."

ARMANDO O CIRCO

Pra fazer no fogão de casa, 20 litros é a quantidade perfeita. Basicamente você precisa de uma panela grande com uma válvula na parte de baixo, um balde com fechamento hermético e espaço razoável na geladeira. Mas isso é pra fazer cerveja do jeito mais roots possível.

As mesmas lojas que vendem insumos também oferecem os equipamentos. É o caso da própria Sinnatrah (sinnatrah.com.br) ou da Lamas Brew Shop (lamasbrewshop.com.br), que é uma espécie de Leroy Merlin do cervejeiro. Na Sinnatrah, um kit com o basicão para 20 litros sai por R$ 515 e o completíssimo vale R$ 2.005. Vai do que seu bolso aguentar. Ou o bolso dos amigos, se a ideia for "reunir os comparsas pra fazer cerveja bebendo as que já estão prontas". Foi o que fez André Baronian, que, após um curso de sommelier de cerveja, juntou dois amigos pra produzir. "Se você faz uma confraria de amigos, a evolução é muito rápida."

Se sua pegada é fazer tudo sozinho, sem gastar muito, dá pra ir arrumando seu kit devagar. Tem gente que coloca válvula na panela de feijoada da mãe, adapta um balde, usa espagueteira da avó, descola uma bomba de máquina de lavar louça... "Quem tem habilidade de construir as coisas consegue automatizar o processo", conta Rodrigo Louro, biólogo e bioquímico que produz cerveja desde 2003, fundou e dá cursos na Sinnatrah.

Agora, ostentação mesmo, só se tiver panela automática. Aí é outro patamar.

CERVEJA CASEIRA EM 10 PASSOS BÁSICOS

1 A PRIMEIRA COISA A SER FEITA É MOER O MALTE. É PRECISO TER CUIDADO PARA NÃO MOER DEMAIS O GRÃO.

2 O PONTO CERTO É AQUELE EM QUE O GRÃO NÃO VIRA PÓ, O QUE PIORA O SABOR DA SUA CERVEJA.

3 O PASSO SEGUINTE É MISTURAR O MALTE MOÍDO À ÁGUA E AQUECER A MISTURA A 70º C PARA FAZER O MOSTO.

4 ESSA ESPÉCIE DE CHÁ PASSA POR UMA FILTRAGEM PARA ELIMINAR OS RESÍDUOS DE GRÃO.

5 O MOSTO É TRANSFERIDO PARA OUTRA PANELA, ONDE SERÁ FERVIDO POR UMA HORA. DEPOIS DE ATINGIDA A TEMPERATURA, É HORA DE ADICIONAR O LÚPULO, QUE GERALMENTE VEM EM PALETS (COMO ABAIXO)

6 ADICIONADO O LÚPULO, O LÍQUIDO DEVE RESFRIAR-SE A 20º C, QUE É A TEMPERATURA MÁXIMA PARA COLOCAR AS LEVEDURAS.

7 É A LEVEDURA QUE FERMENTA O LÍQUIDO E TRANSFORMA TODA A MISTURA EM CERVEJA. "ELA É O MELHOR AMIGO DO HOMEM; NÃO O CACHORRO", BRINCA RODRIGO LOURO, SÓCIO DA CERVEJARIA E ESCOLA SINNATRAH

PANELA OSTENTAÇÃO

Durante o processo você precisa ficar o tempo todo administrando. Isso significa ficar sete horas de babá da sua breja em desenvolvimento. É uma função e, aliás, é um dos grandes baratos da coisa. Mas dá pra deixar o processo mais automático com uma panela elétrica. Pra se ter uma ideia da economia de tempo e trampo: "A cozinha fica igualzinha antes em 5 horas", conta Pedro que tem o que se pode chamar de Mercedes Benz das panelas, a alemã Braumeister, de 20 litros.

Na revendedora oficial do Brasil, a MCA Equipamentos, o preço de uma é R$ 11.500. A mesma panela do outro lado do Atlântico sai por algo em torno de 1.500 euros. Mas o melhor do Brasil é o brasileiro e a boa notícia é que já tem uns projetos paralelos à venda na internê. "Se você buscar online, tem uns 'Professor Pardal', vendendo projetos de panela automatizada feita no Brasil."

BOCA E BOLSO FELIZES

O papo de grana te deu azia? Calma. Uma matemática simples basta pra perceber que o investimento pode ser bom pro seu paladar e pra sua carteira. O custo de um litro de cerveja feita em casa, segundo Alessandro Morais, cervejeiro caseiro há mais de 10 anos e um dos fundadores do Lamas Bier: "Varia entre R$ 3 e R$ 6 por litro". Se você estimar que o litro de uma artesanal razoável seja R$ 30, fica "só" 10 vezes mais barato. Nas contas de Pedro, fica fácil sentir o drama: "Se fosse o mesmo preço, eu comprava. Já fiz 300 litros de cerveja e gastei uns R$ 1.500. Se tivesse comprado esses 300 litros, teria gastado uns R$ 9.000".

EQUILIBRA AÍ!

O grande lance de fazer cerveja em casa é fazer com o ingrediente que você quiser. Na última brassagem feita na casa de Daniel, os caras abriram uma estilo Porter que tinha menta e cacau e, claro, estava boa. Então saiba: dá pra ousar, mas é importante ter um pouco de tempo de voo.

Uma ajuda importante para saber quais caminhos seguir é o guia de estilos da BJCP (Beer Judge Certification Program), que está disponível no site bjcp.org. Eles dizem o nível de álcool, a coloração e o amargor de cada tipo de

CERVEJAPP

BeerSmith (beersmith.com). 28 dólares
É o queridinho da maioria. Fácil de operar e disponível pra computadores, IOS e Android, calcula e armazena as receitas, tem controle de inventário e gera lista de compras.

BeerTools (beertools.com). 25 dólares
Disponível só para computadores e IOS, também calcula e armazena receitas. Ele ainda permite que os usuários do sistema troquem receitas.

8 TODO O TRABALHO DA LEVEDURA ACONTECE DENTRO DO BALDE DE FERMENTAÇÃO, QUE DEVE SER MANTIDO POR SETE DIAS EM LOCAL SECO, COM POUCA LUZ E TEMPERATURA AMBIENTE.

9 DEPOIS DE FERMENTADO, O BALDE PASSA POR UM PROCESSO DE MATURAÇÃO, EM GELADEIRA, QUE LEVA 15 DIAS. NO FINAL, O LÍQUIDO ALI É CERVEJA, SÓ QUE SEM GÁS.

10 PARA CRIAR GÁS, NA GARRAFA, É PRECISO ACRESCENTAR UM POUCO DE AÇÚCAR (7G/1L) NA BEBIDA ANTES DE ENGARRAFÁ-LA. FICA PRONTA EM SETE DIAS.

cerveja. "O ideal, no começo, é se guiar pelos estilos. Isso diminui a frustação, porque a mistura de ingredientes é harmônica", conta Rodrigo Louro. Sabendo o que você pretende fabricar, a saída é encontrar receitas já testadas.
Antes de mexer na receita, uma boa é recorrer a um app, que ajuda a se fazer algo equilibrado (veja box ao lado).

A BÍBLIA DO CERVEJEIRO

Existe uma infinidade de livros sobre cerveja caseira, mas Marcos Caio Vicentin, presidente da Acerva Paulista (Associação dos Cervejeiros Artesanais Paulistas) dá a dica certeira: "Existe um livro feito pelo John Palmer que é a Bíblia do cervejeiro e está de graça na internet". Pois é, a primeira edição do *How to Brew* está online no howtobrew.com em inglês. Pra quem preferir, a edição traduzida colaborativamente para o português também circula online. Quem prefere aprender conversando com os experientes pode dar um pulo no excelente fórum homebrewtalk.com.br

FAZENDO GRANA

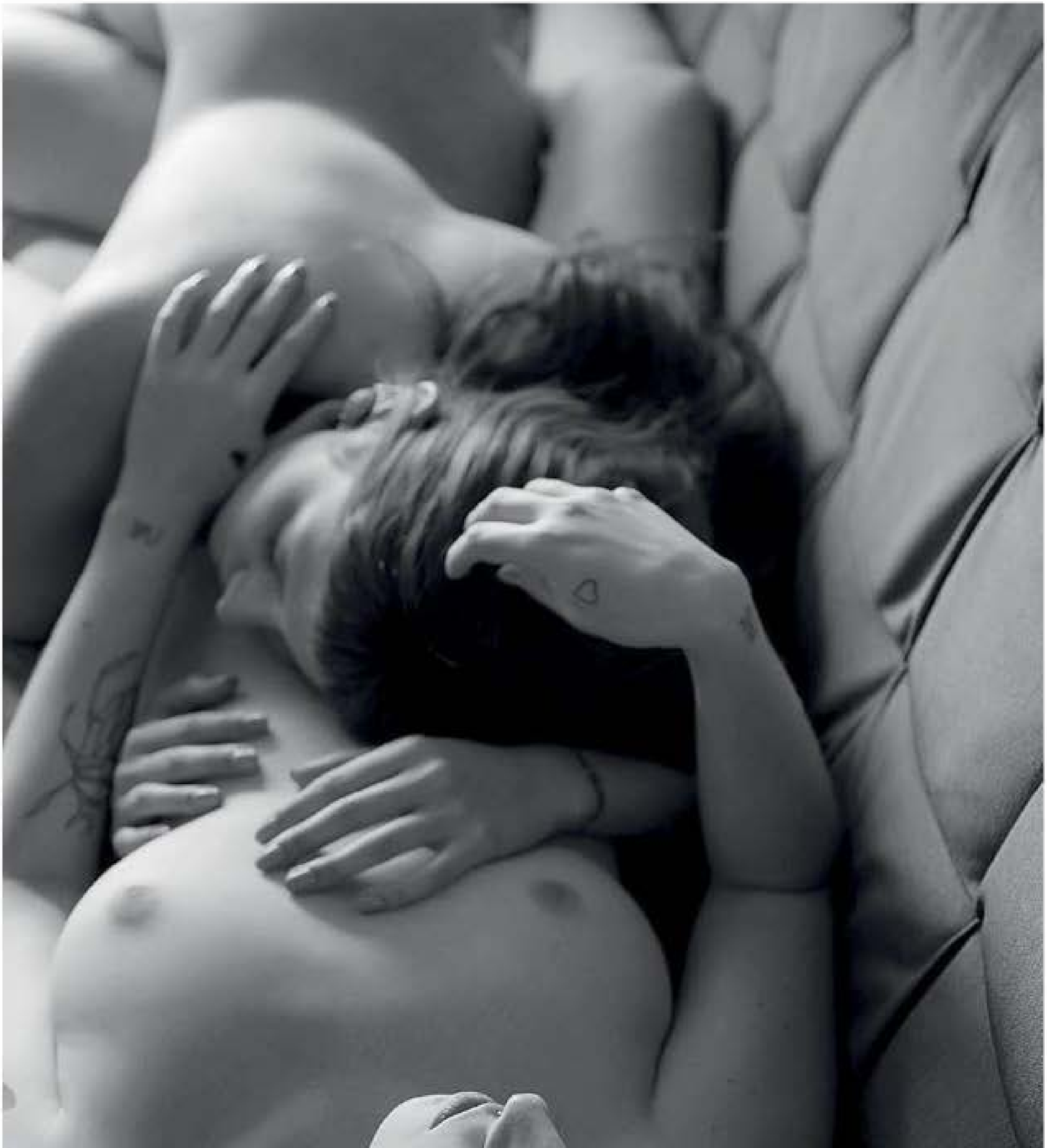
Se você está nessa pra fazer fortuna, pode ser uma boa repensar. Ou estabelecer bem um modelo de negócio. Não é tão fácil vender suas produções sem a autorização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. É claro, cervejarias piratas existem e tá cheio de gente vendendo uma garrafa ou outra pro sogro do cunhado, mas pode dar ruim. "A multa é de até R$ 100 mil", conta Alessandro.

A saída mais utilizada para se manter dentro dos limites da lei é alugar um espaço de alguma cervejaria que já tenha a autorização. É o que se chama Cervejaria Cigana. Há quem prefira abrir um Brewpub, que permite que o fabricante venda sua produção sem engarrafá-la. Mas até chegar aí, muita águ... ops, cerveja vai rolar.

HAJA ENTROSAMENTO

DÉBORA E WEDJA SÃO LINDAS, INTELIGENTES, BISSEXUAIS E FORAM CLICADAS EM UM ENSAIO PRA LÁ DE ÍNTIMO, QUASE COMO SE HOUVESSE UMA CÂMERA ESCONDIDA. QUE ALEGRIA!

fotos_ **TAYLOR PONTO**



ENSAIO PUBLICADO EM **MARÇO 2016**

DÉBORA NIS
WEDJA CAROLLINE

DÉBORA NIS_ 23 ANOS, PAULISTANA

COMO VOCÊ CONHECEU A WEDJA?
Conheci a Wedja por Instagram. Mandei uma mensagem pra ela dizendo: "Vou fazer um ensaio com um fotógrafo que eu adoro. Vamos fazer juntas?". Conheci ela no dia do nosso ensaio.

COMO VOCÊ COMEÇOU A POSAR, A PARTICIPAR DE ENSAIOS?
Comecei com amigos que estavam com projetos de foto, que procuravam pessoas um pouco mais diferentes.

E HOJE VOCÊ TRABALHA COM ISSO?
Sim. Não somente, mas estou trabalhando bastante com isso. Comecei a investir, sabe? Às vezes saio e vejo uma roupa que nunca iria usar na vida, mas falo: "Puta, vai ficar legal na foto". Ou vejo um sutiã lindo e falo: "Nem uso sutiã, mas vai ficar tão bonito".

POR QUE VOCÊ SE ENCONTROU NISSO?
Nem sei se me encontrei ainda. Sou uma pessoa bem perdida (*risos*). Mas talvez tenha me encontrado em três coisas: fotografar, modelar – eu curto muito modelar, pra mim é uma forma de quebrar tabu, machismo e dar as caras mesmo – e escrever.

VOCÊ SE PREOCUPA COM O MACHISMO. O QUE QUER DIZER FAZER UM ENSAIO DE NU PARA A SEXY?
Vou te falar sinceramente: as modelos da **SEXY** não são o tipo de mulher que me dá mais tesão. Mas tem uma linha editorial na revista que eu acho bem legal. Já vi reportagens que tinham uma pegada mais liberal e a própria revista levava pra um lado um pouco mais tranquilo, valorizando a liberdade e a vontade da mulher.

VOCÊ TEM TESÃO EM MULHER?
Sou bissexual.

COMO FOI FAZER AS CENAS COM BEIJO E TOQUE? COMO VOCÊS FIZERAM PRA FICAR TÃO NATURAL?
Foi bem natural. Eu acho meio bizarro fazer um ensaio de duas meninas se pegando se elas não são lésbicas ou bissexuais. Foi um pouquinho estranho a parte de que nem eu nem ela tínhamos feito um ensaio pegando alguém. É meio como ter um voyeur lá vendo a coisa toda. Mas foi tranquilo, porque ela é uma mulher linda, acho ela superatraente, espero que tenha rolado o mesmo sentimento da parte dela. Tinha umas horas que a gente só estava lá se beijando e o Taylor ficava pipocando em 700 ângulos diferentes...

WEDJA CAROLLINE_ 20 ANOS, PAULISTA

COMO FOI O ENSAIO COM A DÉBORA?
Eu já acompanhava o trabalho do Taylor e seguia a Débora. E ela que me convidou; eles estavam procurando alguém. Ela disse que sempre quis fazer fotos comigo. Foi bom demais!

QUANDO VOCÊ SOUBE QUE SAIRIA NA SEXY, O QUE ACHOU?
Achei incrível. Não caiu a ficha ainda.

COMO FOI A SINTONIA COM A DÉBORA?
Foi muito tranquilo. A gente gostou pra caramba uma da outra. Combinamos até de sair, fazer mais ensaios.

VOCÊ SE CONSIDERA BISSEXUAL?
Sim (*risos*). Ajuda.

E A DÉBORA É BEM BONITA...
Sim, pra caramba... o corpo dela também é maravilhoso.

VOCÊ ESTÁ SOLTEIRA, NÉ? COMO ALGUÉM FAZ PRA CHEGAR EM VOCÊ?
Sim, estou. Depende, se eu conheço fora da internet é mais tranquilo. Pode rolar um assunto que envolva o interesse de ambos. Quando é pelo Instagram já é uma coisa mais complicada... muitas vezes cai no assédio.

O QUE TE ATRAI FISICAMENTE NUM CARA OU NUMA MENINA?
O sorriso e o olhar, principalmente. Prefiro homem se é mais magro pra fortinho (*risos*).

QUAL DINÂMICA DE SEXO VOCÊ CURTE?
Começando com preliminares. Uma coisa mais leve, sem muita sede ao pote. Ir direto ao ponto é meio desagradável.

QUAL POSIÇÃO TE EXCITA MAIS?
Hum... Bom, eu gosto de pé na parede.

VOCÊ DE COSTAS?
Isso (*risos*).

E VOCÊ CHEGA AO ORGASMO COM CERTA FACILIDADE?
Uma puta dificuldade. A maior parte das vezes exige estímulo no clitóris e concentração. A pessoa precisa ser paciente.

PRECISA DE UMA DEDICAÇÃO, NÉ?
Ô (*risos*)...

QUAL A FREQUÊNCIA PERFEITA DE SEXO PRA VOCÊ?
Umas três vezes por semana.

CONSEGUE TER ESSA FREQUÊNCIA, MESMO SOLTEIRA?
Não, sou mais reservada. Só se for uma pessoa com quem eu tenha um rolo. Com pessoas diferentes, não dá.

www.revistasexy.com.br

NO ENDEREÇO ELETRÔNICO MAIS GOSTOSO DA WEB, VOCÊ CONFERE FOTOS INÉDITAS DAS NOSSAS MUSAS, ALÉM DE CONTEÚDOS EXCLUSIVOS E PICANTES

RD Editora Rickdan

PRESIDENTE
Angelo Rossi

DIRETOR EXECUTIVO
Henrique Rossi

REDAÇÃO
Editora de arte Adriana Peruto
Editor de arte/novas mídias Isaac Haimovic
Gestor de tecnologia Thiago Merli
Tratamento de imagens Tatiana Souza
Pesquisa Monica Ursula Ahorn

SEXY DIGITAL
Gerente Alessandro Verpa
Webdesigner Felipe de Oliveira
Videomaker Rodrigo F. Silva

GESTÃO E CONTROLE OPERACIONAL
Gerente administrativo/Financeiro Carlos Maeda
Assistente financeiro Claudiney Carvalho

Assinaturas Véra Regina Tobaldini

PUBLICIDADE
Gerente Fernando De Gregório
(11) 3508-4555 fdgregorio@rickdan.com.br
Supervisor de Publicidade Sergio Garcia
(11) 3508-4554 sgarcia@rickdan.com.br

MARKETING
Ana Paula Olival

SEXY Estilo é uma publicação da Editora Rickdan Ltda. ISSN 0104-1800. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 5º andar, cj. 51 e 53, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3508-4541. Publicidade: tel.: (11) 3508-4555. Distribuição: SEXY Estilo é distribuída em São Paulo e Rio de Janeiro por Dinap Ltda. - Distribuidora Nacional de Publicações, R. Kenkiti Shimomoto, 1678 - Osasco - SP - CEP:06045-390 - Números atrasados podem ser solicitados, ao preço da última edição em bancas mais despesas de envio, à Editora Rickdan Ldta - Rua Helena, 260 - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04552-050, e-mail: atendimento@rickdan.com.br. Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Assinaturas www.assinesexy.com.br
Central de atendimento (11) 3512-9416
Dúvidas, reclamações, renovações e outras informações sobre assinaturas www.assinaja.com/atendimento/rickdan/faleconosco/

Impressão Plural Editora e Gráfica Ltda.
www.revistasexy.com.br

A editora Rickdan, preocupada com o meio ambiente, passa a utilizar em seus produtos tintas à base de óleos vegetais, impressas pela Plural Editora e Gráfica Ltda.